



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LENILDA PESSOA DE AZEVEDO DUARTE

O RESGATE DOS VALORES HUMANOS ATRAVÉS DOS JOGOS E
BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

CAMPINA GRANDE – PB

2018

LENILDA PESSOA DE AZEVEDO DUARTE

**O RESGATE DOS VALORES HUMANOS ATRAVÉS DOS JOGOS
E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Linha de pesquisa: Estudos Pedagógicos na Educação Física Escolar

Orientador: Prof. Dr. Álvaro Luís de Pessoa Farias

CAMPINA GRANDE – PB

2018

LENILDA PESSOA DE AZEVEDO DUARTE

**O RESGATE DOS VALORES HUMANOS ATRAVÉS DOS JOGOS
E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso a ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação Física Escolar.

Área de concentração: Escolar.

Orientador: Prof. Dr. Álvaro Luís de Pessoa Farias

CAMPINA GRANDE-PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

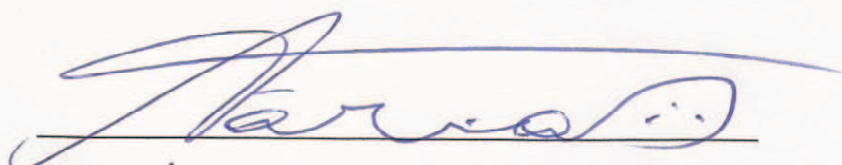
D812r Duarte, Lenilda Pessoa de Azevedo.
O resgate dos valores humanos através dos jogos e brincadeiras na Educação Física escolar [manuscrito] / Lenilda Pessoa de Azevedo Duarte. - 2018.
22 p.
Digitado.
Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde , 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Álvaro Luís de Pessoa Farias ,
Clínica Academia Escola de Educação Física - CCBS."
1. Educação Física escolar. 2. Jogos. 3. Brincadeiras. 4. Valores humanos. I. Título
21. ed. CDD 372.86

O RESGATE DOS VALORES HUMANOS ATRAVÉS DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso a ao
Programa de Pós-Graduação em
Educação Física da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de
Especialista em Educação Física Escolar.

Área de concentração: Escolar.

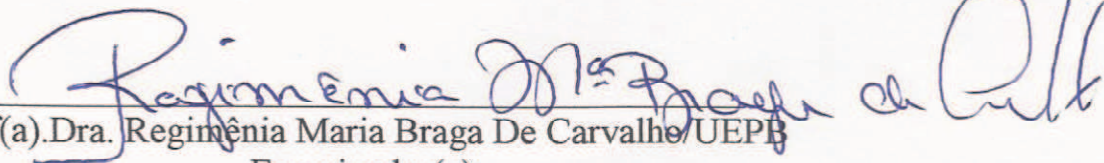
Aprovado em ____ / ____ /2018.



Prof.Dr. Álvaro Luís de Pessoa Farias / UEPB
Orientador



Prof.DR. José Pereira Do Nascimento Filho/ UEPB
Examinador (a)



Prof(a).Dra. Regimênia Maria Braga De Carvalho/UEPB
Examinador(a)

SUMÁRIO

Resumo.....	06
Abstract	07
1. Introdução	08
2. Educação Física Escolar	10
3. Valores Humanos	13
4. Jogos e Brincadeiras	16
5. Metodologia	18
6. Considerações Finais	19
Referências	21

O RESGATE DOS VALORES HUMANOS ATRAVÉS DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Este trabalho de pesquisa objetivou revisar publicações nos últimos seis anos enfatizando o resgate dos valores morais e culturais através dos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física escolar, nos anos iniciais do ensino fundamental e como contribuem para a formação do aluno em sua cidadania, e discutir como dentro da Cultura Corporal a prática de atividades lúdicas do tipo jogos e brincadeiras facilita a aprendizagem, e também resgata valores morais e culturais que são transmitidos entre as gerações. Foi uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica, a qual se desenvolveu a partir de artigos publicados e documentos oficiais, onde foram feitas buscas pela base de dados scielo e google acadêmico e periódicos, foram selecionados artigos e/ou livros que abordam o tema, utilizando palavras-chave. A escola é o segundo grupo social em que a criança participa, nela as novas experiências e descobertas surgem e entre essas estão os valores sociais que são compartilhados juntamente com a família, onde essa parceria irá contribuir para a formação desse novo cidadão, dando limites e ensinado a refletir sobre as atitudes e suas consequências. É essencial que a escola desperte nos alunos a capacidade de compreenderem e atuarem no mundo em que vivem, é preciso dar-lhes informações e formação para que possam atuar como cidadãos, organizando-se e defendendo seus interesses e da coletividade. Precisam, porém, aprender a respeitar regras, leis e normas estabelecidas (SOARES, 2012 apud FICAGNA e ORTH, 2010). Ao longo dos anos, a escola vem passando por transformações significativas, muitos pais já não são tão participativos na educação doméstica dos seus filhos assim como em suas vidas escolares, atribuindo à escola esse papel, transferindo aos professores essa função. Hoje a escola não transmite apenas conhecimento para a formação acadêmica, mas também precisa orientar na formação do aluno enquanto cidadão, passando valores morais, sociais e éticos. Nesse contexto, a Educação Física contribui de forma significativa. A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história (BNCC,2018). Brincadeiras e jogos populares são atividades que se caracterizam por regras flexíveis, que podem ser alteradas ou até mesmo criadas novas regras coletivamente e que proporcionam o prazer de brincar ou jogar, ensinando com isso respeitos às regras.

O despertar para o tema desse trabalho se deu pela vivência de atuar em escolas de ensino fundamental e perceber a carência das regras básicas de convivência, e através das aulas contribuir para que essas crianças percebam o universo diferente em sua volta e assim respeitar professores, funcionários e demais colegas que dividem o espaço da escola. Por isso reafirma que é de grande importância que se busque mais conhecimento através de publicações que tratem do resgate dos valores e que os jogos e brincadeiras é um dos instrumentos de grande ajuda na orientação e formação desses alunos, os quais serão adultos que terão objetivos e sonhos a serem realizados.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Valores humanos, Jogos e Brincadeiras.

ABSTRACT

This research aimed to review publications in the last six years emphasizing the recovery of moral and cultural values through games and plays in scholar Physical Education classes, in the initial years of elementary education and how they contribute to the formation of students in their citizenship, and to discuss how within the Body Culture the practice of playful activities such as games and plays facilitates learning, and also rescues moral and cultural values that are transmitted between generations. It was a research of a qualitative nature, of the bibliographic type, which was developed from published articles and official documents, where searches were done by the scielo and google academic database and periodicals, were selected articles and / or books that deal with the theme, using keywords. The school is the second social group in which the child participates, in it the new experiences and discoveries emerge and between these are the social values that are shared together with the family, where this partnership will contribute to the formation of this new citizen, giving limits and teaching to reflect on attitudes and their consequences. It is essential that the school awakes in the students the ability to understand and act in the world in which they live, it is necessary to give them information and training so that they can act as citizens, organizing and defending their interests and the community. They need, however, to learn to respect established rules, laws and norms (SOARES, 2012 apud FICAGNA and ORTH, 2010). Over the years, the school has been through significant transformations, many parents are no longer as participative in their children's home education just as in their school life, assigning this role to the school, transferring to teachers this function. Today the school does not only transmit knowledge for academic formation, but also needs to guide the student's formation as a citizen, passing on moral, social and ethical values. In this context, Physical Education contributes significantly. Physical Education is the curricular component that thematizes the corporal practices in many forms of codification and social signification, understood as manifestations of the expressive possibilities of the subjects, produced by diverse social groups throughout the history (BNCC, 2018). Popular games and plays are activities that are characterized by flexible rules that can be changed or even created new rules collectively and that provide the pleasure of playing or having fun, teaching with this respect to rules.

The awakening to the theme of this work was the experience of working in elementary schools and realize the lack of basic rules of coexistence, and through the classroom contribute to these children perceive the different universe around them and thus respect teachers, staff and other colleagues who divide the school space. Therefore, it reaffirms that it is of great importance to seek more knowledge through publications that seek the rescue of values and that games and plays are one of the instruments of great help in the orientation and training of these students, who will be adults that will have goals and dreams to come true.

Key words: Scholar Physical Education, Moral Values and Citizenship, Games and Plays.

1. INTRODUÇÃO

A escola é o segundo grupo social em que a criança participa, nela as novas experiências e descobertas surgem e entre essas então os valores sociais que são compartilhados juntamente com a família, onde essa parceria irá contribuir para a formação desse novo cidadão, dando limites e ensinando a refletir sobre as atitudes e suas consequências. 07

A educação escolar é uma prática que colabora tanto para a manutenção do status quanto para uma atuação pedagógica transformadora. Inseridas diretamente neste contexto estão as formas de ensino, compreendidas como a atividade docente que sistematiza as aplicações pedagógicas a partir do desenvolvimento simultâneo de uma lógica, de uma pedagogia e da apresentação de um conhecimento científico (DUARTE, 2015 apud COLETIVO DE AUTORES, 2009).

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história (BNCC,2018).

Para Barbosa 2012, o homem produz cultura, ao mesmo tempo em que nela é produzido. Estabelecendo uma relação por ser um processo dinâmico que simboliza os códigos de um grupo, estando a escola inserida nesse contexto e está no ser humano a capacidade natural de criá-la e recriá-la para resolver problemas e atender suas necessidades. Barbosa 2012 ainda ressalta que a formação sociocultural refere-se a todo um contexto formal e informal e que o adolescente faz parte desse enredo, processo histórico vivido que tem influência na sua formação. O jogo tem para este, ainda que inconscientemente, uma grande dimensão cultural, pois é passado de geração a geração e as regras estabelecidas na composição do jogo definem normas e padrões de comportamento, logo, terá efeito moral e ético na vida social daquele que o pratica.

Assim, o movimento humano não está limitado a um seguimento corporal ou de um corpo todo, mas faz parte do contexto cultural e social. É possível construir ou reconstruir um conjunto de conhecimentos abordados como fenômeno cultural que possibilitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para

o cuidado de si e dos outros, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

Brincadeiras e jogos populares são atividades que se caracterizam por regras flexíveis, que podem ser alteradas ou até mesmo criadas novas regras coletivamente e que proporcionam o prazer de brincar ou jogar, ensinando com isso respeito às regras. Com essa flexibilidade de acordar regras coletivamente e de se cumprir as regras estabelecidas nesse acordo, faz com que os alunos despertem para valores como o respeito ao outro, a paciência de saber ouvir, a obediência às regras, a amizade, a cordialidade entre outros valores que são de fundamental importância para convivência na escola com os demais estudantes, professores e funcionários, em casa e em outros lugares de convivência social, tornando esse aluno um ser pensante, crítico e capaz de tomar suas decisões com base no respeito mútuo. A problemática que muitas escolas enfrentam por alunos indisciplinados, que tem dificuldade em seguir regras e de se comunicar, pode ser amenizada ou até resolvida através dos jogos e brincadeiras desenvolvidas nas aulas de Educação Física, onde esse aluno aprenderá sobre os valores sociais morais por meio das regras, dos limites e do respeito, que são pré-requisitos para uma boa educação e convívio social.

Ao longo dos anos, a escola vem passando por transformações significativas, muitos pais já não são tão participativos na educação doméstica dos seus filhos, atribuindo à escola esse papel, transferindo aos professores essa função. É essencial que a escola desperte nos alunos a capacidade de compreenderem e atuarem no mundo em que vivem, é preciso dar-lhes informações e formação para que possam atuar como cidadãos, organizando-se e defendendo seus interesses e da coletividade. Precisam, porém, aprender a respeitar regras, leis e normas estabelecidas (SOARES, 2012 apud FICAGNA e ORTH, 2010). Hoje a escola não transmite apenas conhecimento para a formação acadêmica, mas também precisa orientar na formação do aluno enquanto cidadão, passando valores morais, sociais e éticos. Nesse sentido, a Educação Física contribui de forma significativa.

Para desenvolver ações de enfrentamento dos problemas, não só da Educação Física, mas do coletivo da escola como um todo, elevar o padrão cultural dos alunos e conseqüentemente da sociedade, os professores precisam desenvolver atividades que reforcem essa perspectiva. Para os anos iniciais do ensino fundamental, a participação

em atividades corporais de forma autônoma, respeitando seus limites e dos colegas, para que, além disso, tenham condições de criar e/ou recriar diferentes regras e/ou jogos e brincadeiras de forma individual ou coletiva. Desse modo, a contribuição dos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física escolar nos anos iniciais, é de fundamental importância para a formação do aluno enquanto cidadão, buscando formar um indivíduo capaz de compreender suas atitudes e suas consequências pelos valores adquiridos ao longo da vida que se iniciou na família e na escola.

É de grande importância que se busque mais conhecimento através de publicações que tratem do resgate dos valores e que os jogos e brincadeiras é um dos instrumentos de grande ajuda na orientação e formação desses alunos, os quais serão adultos que terão objetivos e sonhos a serem realizados.

Esta pesquisa bibliográfica teve como objetivo geral revisar publicações feitas nos últimos seis anos referentes ao tema e como os valores éticos e morais podem ser trabalhados com a utilização dos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física escolar, nos anos iniciais do ensino fundamental contribuindo para a formação do aluno em sua cidadania.

Como objetivo específico, discutir como dentro da Cultura Corporal os valores éticos e morais podem ser ensinados com a prática de atividades lúdicas do tipo jogos e brincadeiras facilitando a aprendizagem.

2. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Nas primeiras décadas do século XX, a Educação Física sofreu grande influência dos Métodos Ginásticos e da Instituição Militar. Eram os instrutores do Exército que ministravam as aulas de Educação Física nas escolas, focando na disciplina e na hierarquia (DUARTE, 2015 apud RCEF 2010/Educação Física).

De acordo com DUARTE, 2015 apud PCN'S (1997, p.19) a Educação Física vem passando por diversas mudanças ao longo do tempo, desde que foi incluída nas escolas brasileiras no início do século XX, denominada ainda de ginástica, decorrente do parecer de Rui Barbosa em 1882, os Estados da Bahia, Ceará, Distrito Federal,

Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo foram os primeiros a ter a Educação Física em seus currículos escolares.

O ensino fundamental nos anos iniciais que corresponde do 1º ao 5º ano, atende crianças dos seis aos doze anos de idade. É nesse período que começa a formação da criança com o letramento, fase que se incentiva uma nova perspectiva para o desenvolvimento do saber da criança, onde os horizontes do conhecimento se abrem.

Com a preocupação de se ter aulas onde os valores socioculturais sejam fundamentais na construção e desenvolvimento do aluno enquanto cidadão, esses objetivos mostram que a Educação Física escolar é de fundamental importância para o desenvolvimento humano e a aplicação de jogos e brincadeiras coopera muito bem para iniciar um trabalho educativo nessa construção do pequeno cidadão, ela traz discussões que possibilitam o pensar crítico dos alunos.

Conforme DUARTE, 2015 apud PCN's (1997, p. 33) espera-se que com os objetivos gerais de Educação Física, que ao final do ensino fundamental, os alunos sejam capazes de:

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais;
- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais,

relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva;

- Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;
- Reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida dignas;
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;
- Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão.

Os PCN, voltados ao Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, foram divididos em áreas conforme a função instrumental de cada uma, possibilitando uma integração entre elas. Há os parâmetros para a Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, Arte, Educação Física, História e Geografia, todos separados em livros.

Da mesma forma, algumas questões sociais são abordadas, como por exemplo, ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual e pluralidade cultural, também separado em livros. Assim, a prática escolar deve favorecer o desenvolvimento das habilidades dos alunos para que estes, além de aprenderem os conteúdos, possam compreender melhor a realidade, participando, de forma crítica, das relações sociais, políticas e culturais diversificadas. Isso levará os educandos a exercerem, de forma efetiva, a

cidadania, assim, a Educação Física Escolar contribui de forma significativa nessa formação.

De acordo com a perspectiva de Libâneo (2013), o ensino, em uma perspectiva crítica, se preocupa com a democratização do conhecimento historicamente acumulado para todas as crianças e adolescentes que frequentam a escola pública, valoriza a forma de expressão desses alunos, luta para que esses jovens se comuniquem bem, desenvolvam o gosto pelos estudos, dominem o saber escolar e se organizem como coletividade.

Assim, a educação realizada em uma perspectiva crítica se esforça para garantir o aprendizado de cada estudante em particular, sem qualquer tipo de discriminação motivado por diferenças nas capacidades intelectuais, tipos de inteligência, estilos de aprendizagem, capacidades físicas e sensoriais, crenças religiosas e culturais, etnia, sexualidade, gênero e classe social (SANTOMÉ, 2013).

3. VALORES HUMANOS

Valores humanos, é o que cada indivíduo traz dentro de si mesmo, são comportamentos, e suas atitudes em relação às pessoas, valores são o suporte de todo potencial ou convívio social, a escola só tem apenas o papel de trabalhar e desenvolver a potencialidades de cada pessoa, o caráter de preparar para o exercício de cidadão, para o mundo sem violência. Observa-se que a violência vem crescendo muito no decorrer dos tempos, e principalmente pelos jovens. A escola tem que ter uma visão mais voltada, tanto na preparação do educando, quanto no ensino de aprendizagem das crianças, que elas façam o futuro diferente de que estamos vivenciando nos dias atuais (SANTOS. 2016 apud CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2009).

Sabemos que desde os primeiros anos de vida a construção dos valores humanos acontece de forma contínua e gradativa, recebendo influências da família, da escola e dos amigos, nesse processo de construção, os jogos e brincadeiras atuam de forma positiva.

OLIVEIRA 2014 corrobora citando que família e escola são duas principais referências na formação de qualquer indivíduo. A família sendo como primeira base centro de todos os obstáculos e sempre o refúgio diante das maiores dificuldades, independentemente de suas crenças e valores, o ambiente familiar é o facilitador, do desenvolvimento da criança, através de diálogo familiar, e não pelas autoridades dos pais e a escola trabalha numa ligação com a família inserindo meios de integração entre elas, a escola entra como um agente transformador ampliando a visão da criança podendo diminuir o caminho entre aluno e conhecimento tornando cidadãos prontos para enfrentar as diversidades de ambientes que os rodeia.

SILVA 2015 apud La Taille (2001) explica, então compreendemos os valores como um tipo de investimento sobre si, leva o indivíduo a pensar sobre si, se colocando em um ponto de vista bom ou mal, superior ou inferior, certo ou errado, etc. Estes pontos estão diretamente ligados à cidadania, pois é baseada nos valores que o indivíduo possui, na troca de relações interpessoais que a cidadania se articula. SILVA 2015 afirma que a construção dos valores está intimamente ligada para qual sociedade se pretende formar o cidadão, baseada em suas próprias crenças e princípios. Sendo assim, a prática educativa deve motivar o aluno a interagir, comportar-se com autonomia, cooperar e respeitar o outro. Visando o total desenvolvimento da personalidade da criança

Um dos desafios atuais da escola é contribuir para a formação moral e ética dos alunos. A educação tem por objetivo o desenvolvimento integral do ser humano nas suas dimensões ética, social e política, preservando sua dignidade e orientando nas ações perante a sociedade (Guzzo, 2014 apud SEVERINO, 2006).

Segundo o Dicionário Aurélio Buarque de Holanda, ÉTICA é "o estudo dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana susceptível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto".

Moral é o conjunto de regras adquiridas através da cultura, da educação, da tradição e do cotidiano, e que orientam o comportamento humano dentro de uma sociedade. Etimologicamente, o termo moral tem origem no latim *morales*, cujo significado é "relativo aos costumes" que são conjuntos de regras que regem determinado grupo, que procede com justiça.

Para Cavalcante (2015), os laços afetivos que são criados dentro da família, no caso entre pais e filhos, são objetos principais no desenvolvimento valioso junto com a integração positiva da criança aos mais diferentes meios sociais, é no eixo familiar que a criança aprende a controlar suas emoções e comportamentos, administrar, e lidar com seus próprios sentimentos, em várias situações, cabendo à escola através de suas ferramentas de estudos, uma definição de um mundo complexo na vida da criança, uma reflexão de convívio usando como a base de tudo a família, promover formas para ensinar e especificar o mundo na vida da criança. No entanto, Guzzo e Schroeder. 2014 ressaltam que os alunos passam grande parte do seu tempo na escola, e que, em decorrência disso, é de suma importância que, mesmo em situações nas quais é clara a percepção de que as famílias dos jovens e crianças não estejam instituindo os limites para a convivência, estes devem ser instituídos na escola, e estes limites não devem ser considerados somente como negativos, devem também ser entendidos como positivos. Assim a questão da determinação de limites envolve não somente a família, mas também o estabelecimento escolar.

Diante da crise de valores que a sociedade brasileira vem enfrentando, fica evidente a necessidade de investir em práticas educativas que focalizem a formação moral dos sujeitos. A formação moral implica na apropriação de valores que conduzem à construção do juízo moral. (OLIVEIRA. Glycia Melo de et all, 2010)

Não cabe à escola introduzir preceitos morais como regras absolutas, mas conduzir o aluno ao mundo do agir moral por um processo pedagógico/reflexivo/comunicativo, posto que as normas sejam percebidas como parâmetro mínimo necessário das relações de convivência humana, do respeito à vida e da dignidade humana (OLIVEIRA. 2010 apud Goergen, 2001). OLIVEIRA 2010 ressalta ainda que, este pensamento reforça o salutar papel da escola para a construção de uma sociedade mais ética, solidária e justa. Diante de uma sociedade marcada pela intolerância, precisamos propagar nossas vozes em prol da necessidade da educação moral no âmbito da escola.

Diante da realidade em que vivemos em nossas escolas e nossa sociedade, a escola precisou absorver a responsabilidade de também contribuir na educação e na orientação dos valores humanos, além dos conteúdos curriculares. Os professores passaram a ter uma contribuição maior, ensinando também parte da educação doméstica

e familiar, para que o aluno se torne um cidadão consciente de seus deveres e direitos, tornando-se uma pessoa melhor, mais tolerante, mais afetiva, mais companheira e cooperadora no processo ensino aprendizagem coletiva.

4. JOGOS E BRINCADEIRAS

De acordo com MACIEIRA et al 2012, não se sabe ao certo a origem do jogo, porém verificam-se em paredes de cavernas muito antigas, desenhos que remontam atividades de jogos, mostrando o caráter lúdico empregado pelos povos mais antigos na atividade do jogo. Desse modo, o jogo caracteriza-se como uma invenção do homem, um ato em que sua intencionalidade e curiosidade resultam num processo criativo para modificar imaginariamente, a realidade e o presente.

O ser humano apresenta comportamentos que independem do seu estágio cultural, sendo o jogo é uma dessas manifestações. Podemos constatar desde as épocas iletradas, a existência de atividades em forma de jogo que cumpriam um papel social de maior relevância. Cabe salientar que as crianças também participavam. Numa espécie de preparação para a vida adulta, elas imitavam as atividades dos mais velhos (OLIVEIRA, 2017).

Segundo o Dicionário de Língua Portuguesa Aurélio (2018), a palavra “jogo” significa exercício ou passatempo, contudo, o jogo é um dos conteúdos estruturantes da Educação Física escolar dentro da Cultura Corporal do Movimento e não meramente uma diversão. Os jogos e brincadeiras devem ajustar-se a fase de desenvolvimento da criança, é o momento mais pertinente para estimular cada uma delas. Neste momento é importante que o professor conheça as teorias voltadas para este assunto, otimizando o processo de ensino e aprendizagem.

Para Zunino 2008 (p.20), durante o jogo, a criança age de forma proximal, interage com outros indivíduos e a natureza, confirma-se objetivos comuns, confrontam-se ideias, buscam-se soluções, além de haver competição e cooperação entre participantes que tem diferentes vivências historicamente produzidas. O Jogo é uma linguagem que possibilita a transformação de ações e deve ser desenvolvido numa

perspectiva lúdica, com o objetivo que a criança se comunique, se expresse e aja de forma criativa e crítica.

Os jogos ou brincadeiras populares não existem regras fixas são criados ao longo do tempo pelas pessoas, passando de geração em geração, fazem parte da cultura, as suas regras não são fixas, elas podem ser criadas e/ou modificadas pelo grupo que está brincando sempre que necessário. Por ser o jogo um fenômeno bem presente no cotidiano das pessoas, torna-se relevante conhecê-lo também como elemento da cultura de movimento, esclarecê-lo no contexto da educação física escolar com sua devida importância, e sua apropriação como precursor de valores (SILVA, 2015). Desse modo, os jogos populares coletivos as crianças testam e avaliam todos os seus aspectos: afetivo, emocional, moral, social, cognitivo, motor, já que todos eles em maior ou menor grau são solicitados. A tensão e a incerteza são características que estão presentes nos jogos de competição; a criança precisa aprender a lidar com a frustração da derrota, com a alegria da vitória, trabalhar com os conflitos, submeter-se à regra, buscar o consenso, cooperar, estando ou não em situação privilegiada (SILVA, 2015 apud LIMA; LIMA, 2003, p. 120).

Conforme Bernardes apud Huizinga (2001, p. 33); o jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de determinados limites de tempo e de espaço, seguindo regras livremente convertidas, mas, absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana.

Os jogos e as brincadeiras infantis populares propiciam o desenvolvimento da imaginação, o espírito de colaboração, a socialização e ajudam a criança a compreender melhor o mundo.

Observando as crianças brincando é possível perceber que as brincadeiras auxiliam na absorção das normas morais, éticas, culturais necessárias para a convivência na sociedade na qual faz parte (RIBEIRO, 2017).

Ainda segundo RIBEIRO 2017 apud Straub (2010, p. 48), Os corpos das crianças são moldados para agir segundo condutas consideradas adequadas socialmente, a as brincadeiras são significativas nesse processo de regulação de seus corpos no tempo, no espaço e nos gestos.

Partindo da observação da contemporaneidade Silva, (2015) apud Baliulevicius e Macário (2006), nota uma perda dos valores humanos, quando passa a perceber crescentes comportamentos de individualismo e competitividade. Na intenção de combater estes comportamentos e outros como a violência e injustiça, conclui que é na escola, através do lúdico, onde devem ser trabalhados de modo educativo os valores humanos desenvolvidos.

Diante do que foi exposto é possível identificar a pluralidade e a riqueza presente nos jogos e brincadeiras, uma vez que estes antecedem a cultura e são importantes elementos na construção da civilização, pois passam entre gerações e também utilizados como uma forma de educar moral e fisicamente. Deve-se observar a idade da criança para serem aplicados os jogos e brincadeiras adequados, o que proporciona um melhor desenvolvimento para ela, caracterizando-se como meio de socialização e aprendizagem. Os jogos permitem abordagens de várias temáticas do cotidiano, possibilitando tratar e explorar os valores humanos necessários para a vida em sociedade.

5. METODOLOGIA

Foi uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica, a qual se desenvolveu a partir da revisão de matérias, artigos publicados e documentos oficiais do MEC como a nova Base Comum Curricular (BNCC), entre outros, onde foram feitas buscas pela base de dados scielo e google acadêmico e periódicos, no período dos seis últimos anos, foram selecionados artigos e/ou livros que abordem o tema, utilizando palavras-chave.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho trata dos valores humanos estimulados a partir dos jogos e brincadeiras Educação Física escolar e tem por finalidade analisar a colaboração do componente na formação, no ensino e aprendizagem da criança e do adolescente e resgate desses valores para o exercício da cidadania. É no convívio com a família que se inicia a aprendizagem e passa a ser fortalecida no convívio escolar que a criança aprende e desenvolve os valores humanos (éticos, morais e sócias). Os alunos são colocados em desafios do cotidiano nas aulas de Educação Física através da cultura corporal com a diversidade de jogos e brincadeiras, onde as regras são flexíveis e adaptadas a cada situação apresentada, desenvolvendo assim uma postura de cordialidade, compreensão e aceitação por parte dos alunos, buscando a melhor forma de aplicação do jogo dentro do coletivo da sala de aula e nas vivências em sociedade despertando o pensar crítico. É muito importante a união da escola com a família para a formação e preparação do caráter das crianças, a utilização do lúdico torna esse processo mais divertido e a contribuição da Educação Física é fundamental na influência que os uns exercem sobre outros, aonde eles podem se expressar de várias formas, com isso função de professor e família é a base na formação das crianças e adolescentes para a vida que independente de todas as situações e dificuldades, interagindo no meio social expondo seus conhecimento e suas emoções. São nesses momentos de descontração, do envolvimento que desperta o instinto de liderança, de cooperação e de empatia. As aulas de Educação Física trazem através dos jogos e brincadeiras uma forma lúdica, atrativa de ensinar, e até mesmo resgatar valores importantes para o convívio em sociedade, descobrindo que “o que eu não quero que façam comigo, também não devo fazer com o próximo”. Ao combinarem as regras dos jogos e brincadeiras, naturalmente estão desenvolvendo o senso crítico e obedecendo as hierarquias que determinados jogos exigem, da mesma forma que também os grupos sociais possuem.

O despertar para o tema desse trabalho se deu pela vivência de atuar em escolas de ensino fundamental e perceber a carência das regras básicas de convivência, de crianças egocêntricas que muitas vezes não recebem o limite dos pais, e através das aulas contribuir para que essas crianças percebam o universo diferente em sua volta e

assim respeitar professores, funcionários e demais colegas que dividem o espaço da escola. O trabalho é árduo, mas gratificante principalmente quando acompanhamos o desenvolvimento das crianças e elas respondem de forma significativa.

Por isso reafirma que é de grande importância que se busque mais conhecimento através de publicações que tratem do resgate dos valores e que os jogos e brincadeiras é um dos instrumentos de grande ajuda na orientação e formação desses alunos, os quais serão adultos que terão objetivos e sonhos a serem realizados.

REFERENCIAS

BARBOSA, Ronnisson Luís Carvalho. **A Educação Física na Escola: Contextualizando o Jogo na Formação Sociocultural do Aluno e de sua Autonomia.** Revista Diálogos Acadêmicos, Fortaleza, n. 1, v. 1, Jan./Jun. 2012. Disponível em <http://revista.fametro.com.br/index.php/RDA/article/viewFile/11/12>, acesso 10.09.18.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 2018.

CAVALCANTE, M. C. Escola e família: a união entre a educação familiar e escolar, para formação do aluno. **Revista Educação no contexto do Curso de Pedagogia**, São Paulo, p.2446-5038, fev. 2015. Disponível em: <<http://www.faculdadecatuai.com.br/wp-content/uploads/2015-Escola-e-Familia-Marisa-Claudia-Cavalcante-Santos.pdf>>. Acesso em 22 de maio de 2016.

COLEÇÃO PRIMEIROS PASSOS: **O Que É Educação Física.** VM de Oliveira. Editora Brasiliense, 2017.

DURTE, Lenilda Pessoa de Azevedo. **O processo de avaliação a partir de intervenções do PIBIB Educação Física.** Campina Grande, Paraíba. Ano: 2015.

Disponível em: <[books.google.comhttps://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=1GgvDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=jogo+populares++na+educaçã](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=1GgvDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=jogo+populares++na+educa%C3%A7%C3%A3o+fisica+escolar) +fisica+escolar > acesso em 28.02.18

GUZZO. Sissi Elisabeth Lamel; SCHROEDER. Tânia Maria Rechia: **Os Valores e a Ética no Ambiente Escolar e suas Relações com a Violência.** Paraná/PR 2014

Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_ped_artigo_sissi_elisabeth_lamel_guzzo.pdf> acesso 23/09/18

HOLANDA. Aurélio Buarque de: **Ética e Moral.** 2018 Disponível em <<https://dicionariodoaurelio.com/>> acesso 25/09/18

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIVRO DIDÁTICO PÚBLICO: educação física / Jeimison de Araújo Macieira, Fernando José de Paula Cunha, Lauro Pires Xavier Neto, organizadores – João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.

OLIVEIRA. Glycia Melo de; CAMINHA. Iraquitã de Oliveira; FREITAS. Clara Maria Silvestre Monteiro de. **Relações de convivência e princípios de justiça: a educação moral na escola.** Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 14, Número 2, Julho/Dezembro de 2010: 261-270. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v14n2/a08v14n2>> acesso: 16/10/2018

OLIVEIRA, Mayara Salina de. **A família no processo de aprendizagem sucesso escolar** - Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/tXomEnSt26dK0hd_2015-2-5-14-21-32.pdf>. Acesso em 16 /10/2018 RIBEIRO, Jamile Cristina. **A importância de resgatar as brincadeiras tradicionais no cotidiano escolar das crianças.** Mato Grosso, MT. Ano: 2017 disponível em: <<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/viewFile/2990/2135>> acesso, 08/2018.

SANTOMÉ. J. T. **Currículo escolar e justiça social: O cavalo de troia da educação.** Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, Marciel de Sousa dos. **Educação física como meio para o desenvolvimento físico-motor e social das crianças na escola.** Ariquemes / RO 2016

SILVA. Pauliane Gomes da: **Valores humanos estimulados a partir de jogos lúdicos dentro dos esportes coletivos na educação física escolar.** Natal, 2015. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/1664/1/Valoreshumanosestimulados_2015> acesso: 27/09/18.

SOARES et al.: **A Formação Do Cidadão No Ambiente Escolar: Da Conscientização À Intervenção Na Própria Realidade,** Campus São Gabriel 2012. Disponível: <<https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/download/6193/3693>> acesso: 27/09/18.